



|  |   |   |
|--|---|---|
|  | <p align="center"><b>Jardim de Infância</b></p> <p align="center"><b>Projeto Pedagógico</b></p> <p align="center">Ano Lectivo 2018/2019</p> <p align="center"><b>Educadoras: Lisa Canelas e Ana Rita Graciano</b></p> | <p align="center"><b>Sala:</b></p> <p align="center"><b>Os Sapinhos</b></p>  |
|--|---|---|

## **Preâmbulo**

## **CONTEXTUALIZAÇÃO DO PROJECTO PEDAGÓGICO**

A Instituição, assumindo-se como espaço privilegiado de EDUCAÇÃO PARA A CIDADANIA, desenvolverá a sua prática no sentido da FORMAÇÃO INTEGRAL DO SER HUMANO e adoptará estratégias que permitam:

- Promover o sucesso escolar de todos, através de medidas que diluam as desigualdades económicas e sociais e as dificuldades específicas de aprendizagem (medidas do regime educativo especial; apoio dos serviços especializados de apoio educativo);
- Contribuir para a protecção do meio ambiente e para a preservação do património cultural local;
- Proporcionar às crianças experiências que favoreçam o seu desenvolvimento sócio-afectivo, criando nelas atitudes positivas e hábitos de vida saudável;
- Desenvolver atitudes de solidariedade e respeito mútuo e estabelecer regras de convivência que contribuam para a sua educação cívica como cidadãos responsáveis e intervenientes;
- Proporcionar às crianças a aquisição dos conhecimentos básicos / competências essenciais que lhes permitam o prosseguimento de estudos;
- Contribuir para a melhoria da qualidade de vida escolar, nomeadamente através da humanização e da gestão funcional dos espaços;
- Contribuir para a valorização do papel da Instituição no meio a que pertence, recorrendo ao estabelecimento de parcerias com diferentes

entidades (Junta de freguesia de S. Mamede, escolas/agrupamentos da cidade, Fundação Eugénio de Almeida, Universidade de Évora, Biblioteca Pública de Évora, Câmara Municipal de Évora);

- Promover actividades de articulação entre o pré-escolar, a família e a comunidade;

### A - Lista dos alunos da sala

### B - Constituição da equipa

Educadora(s) de Infância

Lisa Canelas/Ana Rita Torre Graciano

Auxiliares de Acção Educativa

Ana Alvarez

Representantes dos encarregados de educação

**Efectivo:** Mónica Esteves

**Suplente:** Vânia Prates

Professores das Actividades Extra Curriculares

|   |  |
|---|--|
| Catequese – Ana Raquel Rei<br>Natação – Tó Pê e António Pinto<br>Educação Musical- Isabel Rodrigues |  |
|---|--|

### C - Caracterização do grupo de crianças

#### 1. Dados familiares

## 2. Caracterização do Grupo

A sala dos Sapinhos é constituída por um grupo de 19 crianças, com idades compreendidas entre os 3 e os 5 anos. Todas as crianças do grupo já frequentaram a sala dos sapinhos no ano anterior, sendo que 13 crianças frequentam esta sala pelo segundo ano e 6 delas pelo terceiro ano.

A maioria das crianças necessita de apoio pontualmente na alimentação, assim como na higiene. A maioria já controla dos esfíncteres, havendo poucos descuidos, e na sesta já nenhuma criança necessita de usar fralda.

O grupo é constituído por crianças 2 crianças de 3 anos, 10 crianças de 4 anos crianças e 7 crianças de 5 anos. Todas as crianças já frequentaram a sala de jardim de infância no ano anterior, apresentando já alguma independência e autonomia para cuidar de si, no entanto, apresenta maior ao tentar resolver problemas e definir estratégias, mediante as dificuldades, que se deparam. O papel de adulto é constantemente procurado, para resolver e tomar decisões. Na área da expressão e comunicação, nomeadamente no **domínio da educação física**, o grupo é muito apreciador de jogos, embora tenha alguma dificuldade em compreender regras. Só com o desenvolver do jogo e recordar as regras, é que consegue atingir os objectivos do jogo. No **domínio da educação artística (artes visuais, jogo dramático/teatro, música, dança)** a maioria das crianças, as suas produções plásticas revelam que recorrem ao desenho, revelando já um grande investimento, quer ao nível de figuras, quer ao nível dos materiais e cores utilizados. Nos momentos que podemos apreciar diferentes manifestações de artes visuais, assim como de arte dramática, o grupo, na sua maioria mostra-se interessado, atento e curioso. No que se refere à Música, o grupo demonstra capacidade de interpretar com intencionalidade expressiva musical, por último, neste domínio da educação artística, a Dança. Consigo identificar na maioria do grupo um interesse elevado, na capacidade de reflectir sobre os movimentos rítmicos e coreografias que experimenta e observa. No **domínio da linguagem e abordagem à escrita**, a sua capacidade na comunicação oral, é diversa, conseguindo a maior parte das crianças compreender mensagens orais, e usar a linguagem oral para comunicar de forma adequada. São grandes apreciadores de histórias e de exploração autónoma de livros. No domínio da Matemática, a maior parte das crianças já consegue utilizar e interpretar os dados dos instrumentos organizativos da sala (quadro das presenças, mapa do tempo, quadro de tarefas).

Na **área do conhecimento do mundo**, aos poucos, o grupo, nomeadamente os mais recentes na sala, já começam a tomar consciência da sequência temporal da rotina, para tal é importante, que a rotina seja sempre a mesma, sem grandes alterações. Aos poucos, o grupo vai estando em contacto com o processo de desenvolvimento da metodologia científica, nas suas diferentes etapas (questionar, colocar hipóteses, prever como encontrar respostas, experimentar e recolher informação, e organizar e analisar a informação para chegar a conclusões e comunicá-las), algumas crianças já demonstraram terem interesse em participar em projectos, outras crianças constroem o seu próprio projecto, contudo ainda há muitas crianças que não se interessam ainda, por esta metodologia.

O meu papel, como educadora, será então perceber os seus interesses e ter em conta as suas propostas, para negociar com elas, o que será possível fazer, ou para decidir em conjunto o que é de continuar ou o que está terminado, para passar a uma nova proposta. *“Neste processo relacional, o/a educador/a apoia as actividades escolhidas pelas crianças e a realização das que propõe; valoriza de forma empática os trabalhos apresentados pelas crianças, as suas descobertas e as soluções que encontram para resolver problemas e dificuldades; estimula quem tem mais dificuldades em partilhar o que pensa; modera debates e negociações; propõe ainda ideias que levem as crianças a terem vontade de melhorar o seu trabalho.”* (in Orientações Curriculares para a Educação de Infância)

Com base nas observações no primeiro mês de actividades, devo destacar que ainda se vive o “Eu”, o egocentrismo está ainda muito instalado nas crianças de 3 anos, sendo que as crianças de 4 e 5 anos já conseguem “ceder” e compreender regras, assim como responsabilizar-se pelas suas atitudes e tarefas assumidas. Estes últimos serão aspetos que terei de trabalhar mais intensivamente com as crianças de 3 anos. O benefício comum e o bem-estar comum serão também as directrizes, para este ano lectivo.

### 3. Organização do tempo

*“O tempo educativo tem uma distribuição flexível, embora corresponda a momentos que se repetem com uma certa periodicidade. A sucessão de cada dia, as manhãs e as tardes têm um determinado ritmo, existindo, deste modo, uma rotina que é pedagógica porque é intencionalmente planeada pela educadora.”* (in Orientações Curriculares para a Educação de Infância)

Este ritmo permite que, a criança progressivamente se aproprie de referências temporais, que são securizantes e que servem para compreender o tempo, passado, presente e futuro.

Assim sendo, a rotina diária da sala dos Sapinhos organiza-se da seguinte forma:

|  |
|--|
| <b>7h - 9h - Acolhimento da sala de acolhimento</b>  |
| <b>9h - 9h30 – Ida para a sala dos sapinhos e preparação das crianças</b>  |
| <b>9h30 - 11h45 – Desenvolvimento das actividades dirigidas e das actividades livres</b>   |
| <b>11h45 - 12h00 – Arrumação e preparação para o almoço</b>  |
| <b>12h-12h45 – Almoço no refeitório da instituição</b>   |
| <b>12h45-13h15 – Higiene (para as crianças que vão para a sesta) /<br/>Brincadeira livre o pátio exterior / quintal</b>                                |
| <b>13h15-15h00 – Regresso à sala. Higiene oral.<br/>Desenvolvimento das actividades dirigidas e das actividades livres.</b>                            |
| <b>13h15-14h45h – Repouso para as crianças que necessitem, na sala das Joaninhas</b>   |
| <b>14h45h-15h00- Higiene e preparação para lanche</b>  |
| <b>15h00 –15h30h – Lanche refeitório da instituição</b>  |
| <b>15.30h - 15h45– Regresso à sala dos sapinhos e higiene oral</b><br><i>(Quando o clima estiver propício ficaremos no pátio/quintal até às 16h00)</i> |
| <b>16h00-17h00 – Desenvolvimento das actividades dirigidas e das actividades livres.<br/>Término de trabalhos iniciados no período da manhã.</b>       |
| <b>17h00-18h30 – Ida para o acolhimento (desenvolvimento de actividades</b>  |

#### 4. Organização do espaço

A organização do espaço da sala é a expressão das intenções da educadora da dinâmica do grupo. Importa destacar que, as modificações, que poderão ocorrer durante o ano, serão de acordo às necessidades e evolução do grupo de crianças. O conhecimento do espaço e das suas possibilidades é uma condição do desenvolvimento da independência e da autonomia da criança e do grupo, por isso é essencial que a criança entenda a forma como está organizado e poderá ser utilizado. Esta apropriação do espaço possibilita fazerem escolhas, e de utilizarem os materiais de diferentes maneiras.

Desta forma, atendendo às necessidades e características das crianças deste grupo a sala encontra-se dividida em oito áreas principais: “Área da Casinha”; “Área da Loja”, “Área da garagem”; “Área da pintura”; “A Área do grande grupo”; “Área da escrita”; “Área dos jogos de mesa”, e a “Área da Biblioteca”.

Na área da casinha encontra-se uma cozinha, uma mesa com quatro bancos e materiais alusivos, a esse jogo simbólico e um cesto com roupas e adereços. Neste espaço pretende-se que a criança exteriorize a sua maneira de ser e que imite os adultos que lhe são familiares, dando largas às suas emoções, sentimentos, desejos e preferências.

A área da loja é ao lado da área da casinha e nela encontra-se uma pequena mercearia com vários alimentos para vender, embalagens vazias de produtos alimentares, cestos e sacos para transporte dos produtos. Possui também uma caixa registadora com notas e moedas em cartolina, através das quais as crianças poderão começar a perceber a relação entre o custo/valor associado a cada produto e trabalhar as noções numéricas.

A área da garagem dispõe de caixas nas quais se encontram, carros de diferentes tamanhos, animais, figuras/ bonecos em pvc, árvores e cercas em plástico, malas das ferramentas e bonecos de borracha e um escorrega em pvc. Nesta área também está disponível um tapete, no qual também se realiza a exploração de histórias, dramatizações, e conversas em grande grupo. Na zona do

tapete também estão afixados os instrumentos organizativos, como o mapa das presenças, calendário e das tarefas.

Na área da pintura está disponível um placar da pintura, que comporta duas crianças, a pintarem em simultâneo e um quadro de giz/quadro branco. Nesta área está um lavatório com água corrente, que permite a higienização do local.

As áreas atrás descritas localizam-se numa sala que muito ampla, com uma janela com acesso à rua, e duas janelas com acesso à marquise. É um espaço muito arejado e com muita luminosidade.

As seguintes áreas descritas localizam-se na sala de entrada, para a sala dos sapinhos. Tem duas janelas de acesso à rua, também dispõe de muita luminosidade. Nesta parte da sala, temos quatro mesas (mesa azul, mesa amarela, mesa verde e a mesa vermelha), com a capacidade de seis crianças em cada uma delas. Estas mesas servem de apoio aos à área dos jogos de mesa, recorte, colagem, carimbagem, desenhos, modelagem e trabalhos dirigidos e autónomos. São utilizados dois móveis para arrumar os vários jogos de mesa. As mesas servem para nos reunimos na hora de comer a fruta e na hora da actividade de enriquecimento curricular - “Despertar da fé”

A área da escrita localiza-se junto do computador e tem uma mesa que comporta duas crianças ao mesmo tempo. Tem dois pequenos móveis com separadores/gavetas com variadas letras do alfabeto em papel com as quais as crianças podem fazer colagem de letras e formar palavras. Tem um dossier com vários ficheiros de apoio com imagens e a respetiva descrição. Neste espaço também estão cadernos individuais onde as crianças podem escrever/desenhar livremente ou utilizando os ficheiros de palavras. Também tem jogos/quadros de íman com letras para formar palavras. Possui também vários lápis de carvão e material de suporte à escrita. Nesta área também podem ser realizados jogos de mesa que estejam relacionados com a escrita (ex: molas de madeira com letras para formar palavras).

A “Área da biblioteca” localiza-se perto da área da escrita. Tem almofadões grandes, contudo também podem utilizar as mesas, como apoio de ver livros e álbuns de fotografias e explorá-los livremente.

Nas crianças tem sido emergente a ideia de fazermos uma área das ciências na sala, pois são bastante curiosas, gostam de observar, desenhar, registar, experienciar diferentes situações e objetos, pelo que iremos ao longo do ano letivo desenvolver esta ideia e construir esta nova área. Pensámos que ao lado da área

da pintura seria uma boa hipótese, pois é uma zona bastante luminosa e que tem uma mesa e um móvel de apoio.

A casa de banho para o grupo localiza-se na passagem, para as restantes salas da instituição (sala dos peixinhos e dos ursinhos). Dispõe de três sanitas, cada uma numa divisão, com porta, e de três lavatórios com um estrato para facilitar o acesso às crianças.

A sala de actividades tem soalho flutuante, o que possibilita a manutenção do calor na sala (Inverno). É bastante iluminada, visto possuir três janelas que fazendo ligação com o exterior e uma janela de sacada para a marquise.

Os placares colocados ao longo da sala permitem fixar os trabalhos das crianças. As tomadas eléctricas possuem um sistema de segurança. Toda a sala está equipada com material didáctico.

## 5. Observações:

### D - Características específicas do grupo

Alunos que beneficiam dos Serviços de Psicologia

Não se verifica a necessidade de nenhuma criança usufruir deste tipo de serviço

Alunos com dificuldades de adaptação

Não se verifica esta situação em nenhuma criança

Alunos com Necessidades Educativas Especiais (ao abrigo do Dec-Lei 3/2008)

Não se verifica esta situação em nenhuma criança



Alunos com Programa Educativo Individual (PEI)

Não se verifica esta situação em nenhuma criança

## E - Definição do Projeto Pedagógico

### 1. Definição dos Objectivos Operacionais

A criança deverá ser entendida como um ser único, como um percurso individual e singular de desenvolvimento e aprendizagem. Deverá ser encarado como sujeito e agente do processo educativo, partindo das suas experiências, competências e dos seus saberes, de modo a que possa desenvolver todas as suas potencialidades. Deverá ser igualmente encarado como tendo um papel activo e principal agente na construção da sua aprendizagem. Direito esse que decore dos direitos de cidadania, que lhe são reconhecidas pela Convenção dos Direitos da Criança (1989), nomeadamente o direito de ser consultada e ouvida, de ter acesso à informação, à liberdade de expressão e de opinião, de tomar decisões em seu benefício e do seu ponto de vista ser considerado. Deste modo cada criança aprende a defender as suas ideias, a respeitar as dos outros e, simultaneamente, contribui para o desenvolvimento e aprendizagem de todos (crianças e educadoras).

*«Consideram-se as “áreas de conteúdo” como âmbitos de saber, com uma estrutura própria e com pertinência sociocultural, que incluem diferentes tipos de aprendizagem, não apenas conhecimentos, mas também atitudes, disposições e saberes-fazer. (...) A perspectiva holística, que caracteriza a aprendizagem da criança e que está subjacente ao brincar, estará também presente na abordagem das diferentes áreas de conteúdo.»* (in Orientações Curriculares para a Educação de Infância) deveremos entender o **brincar a actividade natural da iniciativa da criança**, uma actividade rica e estimulante, que promove o desenvolvimento e a aprendizagem e se caracteriza pelo elevado envolvimento da criança, demonstrado

através do prazer, concentração, persistência e empenhamento a aquando da brincadeira. Sendo o brincar, um meio privilegiado para promover a relação entre crianças e entre estas e os adultos da sala, facilitando o desenvolvimento de competências sociais e de comunicação, assim como o domínio progressivo da expressão oral, parece-me importante reflectir sobre a sua importância e papel do desenvolvimento da criança. Ao observar e envolver-me no brincar das crianças, permite-me, como educadora conhecer melhor as crianças, os seus interesses, podendo encoraja-las, colocar-lhes desafios às suas descobertas. Este conhecimento permite-me planear com intencionalidade, aliado à curiosidade e desejo de aprender da criança, dando lugar a processos intencionais de exploração e compreensão da realidade, em que várias actividades se interligam com uma finalidade comum, através de projectos de aprendizagem progressivamente mais complexos. A possibilidade de integrar diferentes áreas de desenvolvimento e de aprendizagem e ao mobilizar diversas formas de saber, tentando como objectivo central promover a construção de alicerces para uma aprendizagem ao longo da vida.

Desta interacção e articulação entre as iniciativas das crianças e as propostas do adulto, o brincar proporciona a capacidade de ter iniciativas, de fazer descobertas, de expressar as suas opiniões, de resolver problemas, a persistir nas tarefas, a colaborar com os outros, a desenvolver a criatividade, a curiosidade, o gosto por aprender, atravessando todas as áreas de desenvolvimento e aprendizagem na educação de infância. Tudo isto contribui para que a criança aprenda com sucesso, isto é, **aprenda a aprender**.

A intencionalidade educativa revela-se através da disponibilidade de um ambiente culturalmente rico e estimulante, assim como do desenvolvimento de um processo pedagógico coerente e consistente, em que as diferentes experiencias e oportunidades de aprendizagem têm sentido e ligação entre si. As relações afectivas estáveis, em que a criança é acolhida e respeitada, promovendo um sentimento de bem-estar e vontade de interagir com os outros e com o mundo. Desta forma a minha opção pedagógica, metodologia que optei, por trabalhar com este grupo de crianças é a Pedagogia de Projecto.

A abordagem ao trabalho de projecto com crianças em idade pré-escolar, é uma metodologia de trabalho cuja essência se reflecte na envolvimento profunda e participação activa das crianças, tendo por base as necessidades, assim como das suas questões sobre uma problemática. Será relevante fundamentar o que se

designa, e no que se baseia esta metodologia de trabalho de projecto, nomeadamente Pedagogia de Projecto.

Destaco a extrema importância que é “ler” e a interpretar o grupo, com que nos encontramos. Sendo essencial respeitar as suas fases de adaptação e o período de exploração necessário, a sua integração no contexto onde se encontram. Ao respeitar este período, as probabilidades de desenvolver um projecto significativo e com sucesso, com as crianças, serão sem dúvida, maiores. Um dos factores primordial recai no facto, do mesmo necessitar de ser emocionalmente significativo, concreto, reforçando que deverá sempre partir da experiência imediata das crianças.

As conexões entre o processo e o produto potenciam, em muito, a aprendizagem construtiva, reconhecendo que as crianças são agentes activos na construção do seu próprio conhecimento, integrando a nova informação no seu esquema mental e representando-a de uma maneira significativa.

No processo de aprendizagem é importante envolver e fazer conexões e relacionar os sentimentos, as ideias, as palavras e acções. A construção de conexões e relações entre as crianças, pais, professores e comunidade é primordial para a construção da criança como o todo.

A importância dos tipos de documentos utilizados, como forma de registar as conexões, a evolução no projecto e os trabalhos resultantes dos mesmos, nomeadamente os movimentos corporais, os portfolios, as fotografias, as histórias, os registos escritos, as pinturas, as construções, os trava-línguas, entre tantas outras obras culturais produzidas pelas crianças. Este tipo de documentação permite-nos observar, a forma de entender as reacções das crianças, perante as actividades, assim como oferece um modo sistemático das crianças revisitarem as suas experiências e depois reconstruí-las e reinterpretá-las de um modo mais profundo. Este tipo de registo dá às crianças um senso de permanência, assim como é essencial à memória, para manter o clima de projecto ao longo do tempo, relembrando e actuando como um fio condutor do próprio projecto.

Continuo a destacar a necessidade de ser flexível, assim como ter a urgência de ampliar caminhos possíveis e aprender a desenhar alternativos, aos inicialmente projectados.

A metodologia de trabalho de projecto é um caminho de exigência, não de facilitismo. No qual temos de criar meios, para que as crianças aprendam a interpretar a realidade, o que observam, o que pesquisam, o que aprenderam. Que aprendam a argumentar o que querem saber mais e porquê, e a relacionarem o

que já sabem com as aquisições novas, a estabelecerem as conexões. Para que isto aconteça não se deve espalhar o sentido, a intencionalidade educativa. As crianças deverão ter acesso à máxima complexidade da obra

Para além de regular a minha prática pedagógica, na Metodologia de Trabalho de Projecto, outros são os princípios da minha acção educativa, nomeadamente os princípios presentes nas Orientações Curriculares para a Educação Pré-Escolar, e na Lei-Quadro da Educação Pré-escolar, que visam o desenvolvimento global da criança, respeitando as suas características individuais, potenciando comportamentos que favoreçam aprendizagens significativas e diversificadas.

| OBJECTIVOS OPERACIONAIS   | INDICADORES DE AVALIAÇÃO  |
|---|---|
| - explorar o próprio corpo e identificar partes, construindo progressivamente uma imagem positiva de si mesma;                        | Identificar o próprio corpo e movimentar-se ao som da música; relaxar; imitar acções;                                     |
| - Expressar as suas emoções e reconhecer as dos outros;   | Manifestar sentimentos e emoções;   |
| - Adquirir a coordenação e o controlo dinâmico do próprio corpo em actividades sensório -motoras sentindo gosto e prazer nelas;       | Vivenciar os sentidos: cheirar, escutar, apalpar, saborear, ver; Caminhar, subir e descer escadas, puxar, chutar, pedalar |
| - Saber participar nos grupos com quem se relaciona, expressando os seus sentimentos no âmbito de relações afectuosas e equilibradas; | Expressar emoções positivas durante este contacto;  |
| - Observar os animais e as plantas do seu meio mais próximo, questionando e relacionando as aprendizagens realizadas;                 | Revelar atenção e interesse; observar o seu meio, questionar ;  |
| - Compreender e utilizar de forma a linguagem oral e escrita para comunicar;  | Compreender ordens simples; aumentar e diversificar o seu vocabulário, compreender a função da escrita;                   |
| - Apreciar escutar histórias e canções;   | Escutar histórias e lengalengas; iniciar a interpretação de imagens e construir histórias                                 |
| - explorar livremente técnicas de expressão plástica;   | Manipular diferentes materiais e utensílios; observar a cor, forma, textura e tamanho dos objectos e materiais;           |
| - Utilizar as possibilidades lógicas da matemática.   | separar ou juntar diferentes objectos mediante diferentes características, fazer contagens, relacionamento termo a termo. |

## 1.1 – Contextualização com o Projecto Educativo

*“O Projecto **“Cuidar da Natureza, a nossa Casa Comum”** enquadra-se e é resultado do desafio lançado pelo Papa Francisco na sua encíclica **“Laudato Si”** (Sigla **LS**), de 24 de Maio de 2015. Tratando-se a OSJO de uma instituição de matriz cristã, com princípios, valores e uma identidade própria seguirá, neste Projecto, as principais linhas orientadoras da Igreja realçadas pelo Sumo Pontífice, no modo de contemplar, cuidar/guardar e cultivar os dons da Terra”.* (in Projecto Educativo OSJO)

O nosso Projecto Educativo apresenta-se com uma duração de 3 anos (2016-19), e tem como objectivo a conquista de uma maior consciencialização em relação à preservação do nosso planeta, incentivando a educação ambiental e o desenvolvimento sustentável, dinamizando iniciativas que tenham um *“carácter informativo e prático que possam conduzir, num futuro próximo, a acções e tomadas de decisão assertivas no que ao Ambiente diz respeito.”* (in Projecto Educativo OSJO)

No que se refere às temáticas, que foram consideradas mais relevantes e a serem tratadas pelos utentes da infância, assim como os utentes do lar, suas famílias e funcionários da instituição, foram as seguintes: **Água, Resíduos, Energia, Florestas, Agricultura e Espécies em vias de extinção**. Serão temáticas que, mediante o interesse e as oportunidades: visitas (culturais, sociais, investigativas), parcerias (com autarquias e organismos ambientais e de resíduos), descobertas e sociedade (problemas novos e soluções/acções recentemente encontradas), poderão ser trabalhadas. Deverá nunca ser esquecida a transversalidade das temáticas, pois possibilita a exploração de várias áreas, nomeadamente área técnica, científica e cívica, no contexto ambiental.

A envolvimento dos familiares e da comunidade será um dos nossos principais objectivos, partilhando trabalhos e acções, que promovam a educação para a sustentabilidade e para a cidadania. A todos eles, e a nós como funcionários, será lhes dirigido *“o desafio de se habituarem a participar nos processos de decisão e a tomarem consciência da importância do Ambiente no dia-a-dia da sua vida pessoal, familiar e comunitária.”* (in Projecto Educativo OSJO)

O nosso projecto ambiciona que deixemos, em cada um dos que passam por nós, uma semente de desejo de mudança. Mudança de consciência a todos os níveis que prejudiquem o próprio e os outros. Uma mudança de rota, uma mudança de hábitos pouco saudáveis. *“É preciso começar desde pequeno a fazer*

*escolhas quotidianas. O documento recorda o papel educativo da família no cuidado pela vida e o uso correcto das coisas.” (in Projecto Educativo OSJO)*

## **2- Conjunto de Estratégias e métodos**

As competências e estratégias que apresento irão sendo trabalhados ao longo do ano, sem uma ordem previamente definida, já que os projectos serão emergentes e advirão do interesse e desejo das crianças. Apresento alguns exemplos de actividades/ estratégias possíveis para desenvolver as áreas de conteúdo, mas tal não significa que esses exemplos de actividades não possam dar lugar, a outras que se possam afirmar como mais estimulantes e desafiadoras para as crianças.

Importa esclarecer que todas as competências e domínios são igualmente importantes para o desenvolvimento integral das crianças, e que todas elas devem ser trabalhadas de uma forma integrada e articulada, sem privilegiar umas e descurar outras.

| Áreas de conteúdo                 | Componentes<br>Aprendizagens a promover   | Estratégias   |
|-----------------------------------|---|---|
| Área de Formação Pessoal e Social | <b>Construção da Identidade e da Autonomia</b><br>- Conhecer e aceitar as suas características pessoais e a sua identidade social e cultural;<br>- Reconhecer e valorizar laços de pertença social e cultural.  | <ul style="list-style-type: none"> <li>Promover <u>debates, troca de ideias, diálogos</u>, apoiando a criança a <b>expressar opiniões</b> sobre o que vê, ouve e sente, através do <b>diálogo</b> e da <b>escuta do outro</b>. Ajudar a reflectir e <b>articular os diferentes contributos</b> e ajudar o grupo a chegar a <b>novas conclusões</b>, e a <b>construção conjunta do pensamento</b>.</li> </ul>  |
|                                   | <b>Independência e autonomia</b><br>- Saber cuidar de si e responsabilizar-se pela sua segurança e bem-estar;<br>- Ir adquirindo a capacidade de fazer escolhas, tomar decisões e assumir responsabilidades, tendo em conta o seu bem-estar e o dos outros.   | <ul style="list-style-type: none"> <li>Alarga as <b>referências culturais</b> das crianças, possibilitando o contacto com os <b>diferentes recursos e formas de cultura</b> (<u>visitas a museus, a exposições, pesquisas em bibliotecas e pesquisas on-line</u>);</li> <li>Organizar a sala, as áreas e os materiais <b>com as crianças</b>, para que estas se apropriem dos espaços e das suas potencialidades,</li> </ul>  |
|                                   | <b>Consciência de si como aprendente</b><br>- Ser capaz de escutar diferentes estratégias para resolver as dificuldades e problemas, que se lhe colocam;<br>- Ser capaz de participar nas decisões sobre o seu processo de aprendizagem;<br>- Cooperar com outros nos processos de aprendizagem.  | <ul style="list-style-type: none"> <li>Criar <b>instrumentos de regulação</b> (<u>mapa das tarefas, mapa das presenças, regras da sala, mapa de actividades</u>) para o grupo e com o grupo, de forma a <b>incentivar as crianças às suas próprias escolhas</b>, assim como <b>regulem o comportamento</b> e a <b>resolução de problemas</b></li> <li>Apoiar e estimular as crianças a fazer <b>conexões</b> entre as velhas e as novas aprendizagens</li> </ul>  |
|                                   | <b>Convivência democrática e cidadania</b><br>- Desenvolver o respeito pelo outro e pelas suas opiniões, numa atitude de partilha e de responsabilidade social;<br>- Respeitar a diversidade e solidarizar-se com os outros;<br>- Desenvolver uma atitude crítica e interventiva relativamente ao que se passa no mundo, que a rodeia;<br>- Conhecer e valorizar manifestações do património natural e cultural, reconhecendo a necessidade da sua preservação. | <ul style="list-style-type: none"> <li>Incentivar a tomada de decisão individual e colectivo e a <b>resolução de conflitos pelo diálogo</b>;</li> <li>Dialogar com as crianças sobre o <b>modo como vêm a diferença</b> (género, cultura, etnia,...) apoiando-as a compreender situações de injustiça ou discriminação e a <b>propor soluções</b>;</li> <li>Promover uma <b>escuta activa</b> acerca do que as crianças dizem, <u>apoiando as suas explicitações</u> e incentiva a sua <b>participação activa</b> nas conversas;</li> <li>Sensibilizar para a <u>protecção da natureza, animal</u>, assim como de cuidar aos <u>bens culturais</u></li> </ul> |

| Áreas de conteúdo               |                               | Componentes Aprendizagens a promover   | Estratégias  |
|---------------------------------|-------------------------------|--|--|
| Área da Expressão e Comunicação | Domínio da Educação Física    | <p><b>Jogos</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Cooperar em situações de jogo, seguindo orientações ou regras</li> </ul> <p><b>Deslocamentos e equilíbrio</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Dominar movimentos que implicam deslocamentos e equilíbrios como: trepar, correr, saltitar, deslizar, rodopiar, saltar de pés juntos ou num só pé, saltar obstáculos, baloiçar, rastejar e rolar</li> </ul> <p><b>Perícias e Manipulações</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Controlar movimentos de perícia e manipulação como: lançar, receber, pontear, lançar em precisão, transportar, driblar e agarrar</li> </ul> | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Planear e proporcionar às crianças <b>actividades no exterior</b> e no <b>espaço</b> com <b>materiais</b> que desafiem as suas destrezas:</li> </ul> <p>-Exploração de <b>jogos com regras</b>, a pares, em pequeno grupo e individual, percursos gnimicos;</p> <p>- <b>Exploração de áreas com equipamento fixo</b> (parque infantil, bancos de jardim, escadas</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Possibilitar às crianças diferentes jogos, fazendo eles estarem atentos às <b>dinâmicas de interacção</b> no grupo, proporcionando <u>situações de ganho e/ou perda.</u></li> </ul>   |
|                                 | Domínio da Educação Artística | <p>- Desenvolver capacidades expressivas e criativas através de explorações e produções plásticas</p> <p>- Reconhecer e mobilizar elementos da comunicação visual, tanto na produção e apreciação das suas produções, como nas imagens que observa</p> <p>- Apreciar diferentes manifestações de artes visuais, a partir da observação de várias modalidades expressivas (pintura, desenho, escultura, fotografia, arquitectura, vídeo, etc...) expressando a sua opinião e leitura crítica.</p>   | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Proporcionar <b>contacto</b> com materiais estimulantes, diversos e de qualidade, que permitam a utilização de diferentes <b>modalidades expressivas</b>;</li> <li>• <u>Apreciar e comentar</u> com as crianças os seus próprios trabalhos realçando a nobilitação de <b>elementos de comunicação visual</b> (a cor, a textura, as formas geométrica, as linhas, a figura humana, as tonalidades, a desproporção e a proporção natural);</li> <li>• Proporcionar a <u>observação de diferentes formas visuais</u>, de diferentes culturas e tradições (natureza, obras de arte, arquitectura, design, artefactos, etc.) e <b>contacto com diversas modalidades expressivas</b> (pintura, escultura, fotografia, cartaz, banda desenhada, etc.) em <b>diferentes contextos físicos</b> (museus, galerias, catálogos, monumentos, outros centros de cultura, etc.) e <b>digitais</b> (internet, gravações vídeo e áudio)</li> </ul> |



| Áreas de conteúdo               |                               |                        | Componentes Aprendizagens a promover  | Estratégias   |
|---------------------------------|-------------------------------|------------------------|---|---|
| Área da Expressão e Comunicação | Domínio da Educação Artística | Jogo dramático/ Teatro | <ul style="list-style-type: none"> <li>- Utilizar e recriar o espaço e os objectos atribuindo-lhes significado múltiplos em actividades de jogo dramático, situações imaginárias e de recriação de experiências do quotidiano, individualmente e com outros.</li> <li>- Inventar e representar personagens e situações, por iniciativa própria e/ou a partir de diferentes propostas, diversificando as formas de concretização</li> <li>- Apreciar diferentes manifestações de arte dramática, a partir da observação de várias modalidades teatrais, ao vivo ou em suporte digital, verbalizando a sua opinião e leitura crítica</li> </ul> | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Criar <u>momentos de jogo dramático</u>, proporcionando a <b>representação de experiências e vivências</b>, <u>diferentes situações, papéis sociais</u> (familiar, escolares, sentimentos ou atitudes);</li> <li>• Explorar com as crianças <b>histórias conhecidas</b> e/ou <u>criar novas formas de criar ou utilizar recursos</u> (fantoques, sombras chinesas, uso do quotidiano) para utilizar em jogos dramáticos;</li> <li>• <u>Possibilitar à criança o conhecimento de experimentação teatral de diferentes estilos, géneros e origens e origens culturais</u> (<b>espectáculos, performances, teatro de fantoches</b>), <u>em contextos diversificados</u> (<b>auditórios, sala de espectáculos, rua</b>, etc.) e com <u>recursos a vários suportes</u> (<b>bibliográfico, audiovisual, multimédia, digital</b>, etc).</li> </ul> <p>Facultando às crianças tomarem consciência que o <u>teatro é uma arte integrada de outras linguagens artísticas</u> e de diferentes <u>meios técnicos</u> (<b>música, artes visuais, multimédia</b>, etc)</p> |

|  |                                      | <b>Música</b> | <ul style="list-style-type: none"> <li>- Identificar e descrever os sons que ouve (sons familiares, natureza, quotidiano), quanto às suas características (ritmo, melodia, dinâmica, timbre, forma).</li> <li>- Interpretar com intencionalidade expressiva musical: Cantos rítmicos (com ou sem palavras), jogos prosódicos (trava-línguas, provérbios, lenga-lengas, adivinhas, etc) e canções (de diferentes tonalidades, modos, métricas, formas, géneros e estilos)</li> <li>- Elaborar improvisações musicais tendo em conta diferentes estímulos e intenções utilizando diversos recursos sonoros (voz, timbres corporais, instrumentos convencionais e não-convencionais)</li> </ul> | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Criar momentos, espaços para as crianças <b>explorarem e brincarem</b> com os <u>sons convencionais e não convencionais, materiais e instrumentos musicais</u>;</li> <li>• Proporcionar <b>situações de escuta</b> de <u>diversos sons ao vivo ou gravados</u> (sons vocais e corporais, da natureza, do meio ambiente, de instrumentos musicais, etc)</li> <li>• Explorar <b>jogos rítmicos</b> (<u>com ou sem palavras</u>), <b>Jogos prosódicos</b> (<u>trava-línguas, provérbios, lenga-lengas, adivinhas</u>)</li> </ul> |
|--|--------------------------------------|---------------|--|--|
| Áreas de conteúdo                      |                                      |               | Componentes Aprendizagens a promover   | Estratégias  |
| <b>Area da Expressao e Comunicação</b> | <b>Domínio da Educação Artística</b> | <b>Música</b> | <ul style="list-style-type: none"> <li>- Valorizar a música com o factor de identidade cultural e social.</li> </ul>   | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Criar oportunidades para a <b>experimentação musical</b> e a <b>elaboração e improvisação</b> (<u>construir musicas</u> para um evento, para um jogo de adivinhas sonoros)</li> <li>• Proporcionar o <b>contacto com diferentes estilos de música</b> (diferentes tonalidades, modos métricos, formas, géneros e estilos. Tentando fazer a <u>ligação às tradições e culturas locais</u> (<b>fado, cantares alentejanos, desgarradas</b>))</li> </ul>   |

|  |  |              |  |  |
|--|--|--------------|--|--|
|  |  | <b>Dança</b> | <ul style="list-style-type: none"> <li>- Desenvolver o sentido rítmico e de relação do corpo com o espaço e com os outros;</li> <li>- Expressar através da dança, sentimentos e emoções em diferentes situações;</li> <li>- Reflectir sobre os movimentos rítmicos e as coreografias que experimenta e/ou observa;</li> <li>- Apreciar diferentes manifestações coreográficas, usando a linguagem</li> </ul> | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Proporcionar actividades que <u>explorem e experimentem</u> <u>vários movimentos locomotores básicos</u> (andar, saltar, saltitar, correr, gatinhar, deslizar, rastejar, rodopiar,...) e <b>não locomotores</b> (encolher, alongar, puxar, inclinar, balancear, ..) <b>diversificando</b>: as <u>direcções</u>; as <u>trajectórias</u>; os <u>níveis de execução</u> (<u>baixo</u>- junto ao chão, <u>médio</u>- ao nível do andar, <u>alto</u>- com saltos); os <u>planos</u> (horizontal e vertical) e <u>tempo e ritmo</u>; a <u>aceleração e desaceleração</u>; a <u>duração</u>; as <u>pausas</u>; as <u>relações/contactos</u> (em oposição a, em colaboração com, activo/passivo, condutor/seguidor).</li> <li>• Promover a experimentação, exploração de <b>diversas formas de dança</b> através de <b>acções motoras básicas</b>, de modo <u>coordenado</u>, com diversas <u>relações espaciais</u> e com <u>ritmos diversificados</u>: deslocamentos, passos diversos, gestos, posturas, equilíbrios sobre <u>pontos de apoio diversificados</u> (sobre os joelhos, mãos e costas, um pé, ...., saltos diversos e voltas);</li> <li>• Proporcionar o <b>contacto de diferentes formas de dança</b> (hip-hop, ballet, sevilhanas, zumba, dança contemporânea, dança latinas e de salão, ...) em <b>diferentes contextos</b> (teatros, auditórios, museus, rua, festas da cidade) e em <b>diferentes formatos</b> (televisão, cinema, internet, ao vivo..);</li> <li>• Criar <b>coreografias simples</b> e gradualmente <b>mais complexas</b> em pequeno ou em grande grupo.</li> </ul> |
|--|--|--------------|--|--|

| Áreas de conteúdo | Componentes Aprendizagens a promover | Estratégias |
|-------------------|--------------------------------------|-------------|
|-------------------|--------------------------------------|-------------|

| Área da Expressão e Comunicação            |  |  |
|--|--|--|
| Domínio da Linguagem e Abordagem à Escrita |  |  |
| Áreas de conteúdo                          | Comunicação Oral   | <ul style="list-style-type: none"> <li>- Compreender mensagens orais em situações diversas de comunicação</li> <li>- Usar a linguagem oral em contexto conseguindo comunicar eficazmente de modo adequado à situação (produção e funcionalidade)</li> </ul> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Disponibilizar <b>material</b> que promove o desenvolvimento da linguagem em diferentes espaços da sala (<u>livros de histórias, histórias audio, fantoches, jogos sonoros, computador</u>)</li> <li>• Promover <b>momentos de diálogo, debates, troca de ideias, troca de experiências, apresentação de trabalhos, exposição de ideias e trabalhos</b> construídos de forma <b>individual/ pequeno grupo</b> para o <u>grande grupo</u></li> <li>• Exploração de <b>poemas, trava-línguas</b>, que possibilite o <u>reconto</u> e a <u>criação de histórias novas</u> ou <u>recriadas</u></li> </ul> |
|  | Consciência Linguística  | <ul style="list-style-type: none"> <li>- Tomar consciência gradual sobre diferentes segmentos orais que constituem as palavras (consciência fonológica)</li> <li>- Identificar diferentes palavras numa frase (consciência da palavra)</li> <li>- Identificar se uma frase está correcta ou incorrecta e eventualmente corrigi-la explicitando as razões dessa correcção (consciência sintáctica)</li> </ul> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Explorar e brincar com as <b>rimas, reconstrução de palavras</b> a <u>partir de sílabas ou sons</u></li> <li>• Exploração da <b>repetição de sons</b> em <u>histórias ritmadas, canções, lengas e trava-línguas</u></li> <li>• <u>Registar por escrito</u> as explorações e resultados</li> <li>• <b>Recriar</b> e/ou <u>criar lengas novas</u></li> <li>• Fazer <b>jogos com palavras e imagens</b> para descobrir as incorrecções</li> </ul>       |
|  | Funcionalidade da Linguagem escrita e sua Utilização em contexto | <ul style="list-style-type: none"> <li>- Identificar Funções no uso da leitura e da escrita</li> <li>- Usar a leitura e a escrita com diferentes funcionalidades nas actividades, nas rotinas e nas interacções com os outros</li> </ul> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Proporcionar o <b>contacto</b> com <b>vários tipos de textos escritos</b>: publicidade, revistas, jornais, livros de receitas, enciclopédias, ementa da semana, avisos; construção de cartazes, cartas, registos diários, registos de novidades, registos colectivos;</li> </ul>   |
|  | Identificação de convenções da escrita                           | <ul style="list-style-type: none"> <li>- Reconhecer letras e aperceber-se da sua organização em palavras</li> <li>- Aperceber-se do sentido direccional da escrita</li> </ul> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Valorizar e incentivar as <b>tentativas de escrita, conseguidas e não-conseguidas</b></li> </ul> <p>Na leitura das histórias, <u>ler o título</u> para que as crianças possam dizer, o que <b>pensa que se trata</b>, propor que <u>prevejam o que vai acontecer a seguir</u>, <b>identificar nomes e as actividades</b> das personagens, <u>apontar enquanto se lê</u>, mostrar palavras e <u>realçar semelhanças</u> entre elas;</p>  |
| Componentes Aprendizagens a promover       |  | Estratégias  |

|                                |  |  |   |   |
|--------------------------------|--|--|---|---|
| rea da Expressão e Comunicação | Domínio da Linguagem e Abordagem à Escrita | Identificação de convenções da escrita | <ul style="list-style-type: none"> <li>- Estabelecer relações entre a escrita e a mensagem oral</li> </ul>  | <ul style="list-style-type: none"> <li>• <b>Realizar o registo escrito com e para as crianças</b> (mensagens, notícias, listagens, opiniões, gráficos, novidades, ...) <u>para a compreensão do texto escrito.</u></li> </ul>   |
|                                |  | Prazer e motivação para ler e escrever | <ul style="list-style-type: none"> <li>- Associar a leitura e a escrita ao prazer e à satisfação pessoal</li> <li>- Sentir-se competente e capaz de usar a leitura e a escrita, mesmo que em formas muito iniciais e não-convencionais</li> </ul> | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Criar <b>ambiente promotores</b> do envolvimento com a leitura e escrita, através:               <ul style="list-style-type: none"> <li>- existência de <u>livros e material de leitura de qualidade</u> (conteúdo e esteticamente);</li> <li>- <b>incluir a leitura e a escrita</b> em actividades significativas para as crianças <u>partindo dos seus interesses, iniciativas e vivências</u> (novidades, descobertas, desejos, histórias pessoais e familiares, ...);</li> </ul> </li> <li>• <b>Identificar e partilhar os progressos</b> que cada criança vai fazendo. De modo, a que esta se sinta <u>desafiada a continuar as suas explorações e tentativas de uso da leitura</u> (ler, interpretar histórias, explorar fotos e imagens dos portefólios) e <b>usos da escrita</b> (<u>legendar</u> o que identificam nos <u>desenhos</u>, <u>escrever mensagens/recados</u> das crianças para as crianças e das crianças para os adultos, <u>escrever as novidades, histórias, acontecimentos, notícias</u>, que eles considerem <b>significantes e expor no placar</b>,...)</li> </ul> |
|                                |  |  |   |   |

| Áreas de conteúdo               |                       | Componentes Aprendizagens a promover | Estratégias  |
|---------------------------------|-----------------------|--------------------------------------|--|
| Área da Expressão e Comunicação | Domínio da Matemática | Números e operações                  | <ul style="list-style-type: none"> <li>Disponibilizar materiais diversificados, que criem <u>oportunidades de contagem e operações sobre quantidades</u> (jogos, jogos construídos, material de desgaste e desperdício);</li> <li><b>Marcar o calendário</b>, e o <b>quadro das presenças</b> (contagem das crianças presentes, distribuir as crianças mediante a capacidade das mesmas);</li> <li>Nas saídas à rua despertar a atenção para a <b>existência de números na rua</b> e a <u>sua função e importância</u>;</li> <li>Usar/ criar <b>canções, lengas</b> para a aprendizagem da <u>sequência dos números</u> numa contagem;</li> <li>Encorajar as crianças a concretizarem a <u>representação de quantidades</u>, apoiando-as a <b>explicitar o raciocínio e ideias</b> e o <b>debate em grupo</b> (através. da contagem dos dedos, contarem objectos, desenhar esquemas ou símbolos, contagem crescente e decrescente);</li> </ul> |
|                                 |                       | Organização e tratamento de dados    | <ul style="list-style-type: none"> <li>Construção de tabelas para <u>organizar dados</u>:</li> <li><b>mapa das presenças</b> (quantos meninos estão presentes, quantos faltam,...)</li> <li><b>mapa do tempo</b> (representar <u>graficamente o tempo</u>, contagem do tempo, <b>análise</b> do estado do tempo durante a semana/mês, <b>construção do diagrama de Venn</b>)</li> <li><b>Mapa das frutas</b> (preferências das crianças)</li> <li><b>Construção</b> de <u>tabelas, pictogramas</u> com informação (<u>quadro dos aniversários, conjunto das idades</u>,...)</li> </ul>   |

| Áreas de conteúdo               |                      |   | Componentes Aprendizagens a promover   | Estratégias   |
|---------------------------------|----------------------|---|--|---|
| Área da Expressão e Comunicação | Domínio d Matemática | Geometria e Medida                      | <p><b>Geometria</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Localizar objectos num ambiente familiar, utilizando conceitos de orientação</li> <li>- Identificar pontos de reconhecimento de locais e usar mapas simples</li> <li>- Reconhecer e operar com formas geométricas, descobrindo e referindo propriedades, padrões, simetrias e projeções</li> </ul> <p><b>Medida</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Compreender que os objectos têm atributos, que permite compara-los e ordena-los</li> </ul> | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Fazer <u>recados simples</u> (ir buscar um objecto debaixo/ em cima/ dentro/ perto de algo);</li> <li>• <b>Localizar-se espacialmente</b> num mapa (identificar a cidade do avô, do tio, local de férias, a própria casa,...);</li> <li>•</li> <li>• <b>Desenhar</b> um objecto, um projeto e <b>depois construir</b> (em leggos, em massa, em plasticina);</li> <li>• Observar <b>padrões</b> e <u>criar os seus próprios padrões</u> (desenhos, enfiamentos, leggos, blocos lógicos,...)</li> <li>• <b>Fazer medições e pesagens</b>, usando fitas métricas, régua e balanças, respectivamente (registar alturas e peso das crianças de 3 em 3 meses, por ex.). Fazer e <b>comparar</b> as medições e pesagens.</li> </ul> |
|                                 |                      | Interesse e curiosidade pela matemática | <ul style="list-style-type: none"> <li>- Mostrar interesse e curiosidade pela matemática, compreendo a sua importância e utilidade</li> <li>- Sentir-se competente para lidar com as noções de matemática e resolver problemas</li> </ul>  | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Incentivar as crianças a tentarem <b>encontrar estratégias dos problemas encontrados</b> por ex. <i>"Podemos ir jogar à bola ou podemos ir para o pátio do escorega? Como não podemos ir para os 2, temos de escolher.</i> (Perguntar aos colegas quem quer o quê fazer e fazer um <b>levantamento/contagem das decisões/escolhas, ganha a maioria</b>)</li> </ul>   |



| Áreas de conteúdo             |  | Componentes Aprendizagens a promover   | Estratégias  |
|-------------------------------|--|--|--|
| Área do Conhecimento do Mundo | <b>Introdução à Metodologia Científica</b> | <ul style="list-style-type: none"> <li>- Apropriar-se do processo de desenvolvimento da metodologia nas suas diferentes etapas:</li> <li>- questionar</li> <li>- colocar hipóteses</li> <li>- Prever como encontrar respostas</li> <li>- Experimentar e recolher informação</li> <li>-organizar e analisar a informação para chegar a conclusões e comunica-las</li> </ul> | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Desenvolvimento de <b>projectos em pequeno grupo/ pares/ individuais</b> (<u>consulta de livros</u>, meios informáticos, entrevistas, levantamento de opiniões, <u>registo escritos</u>, fotográficos, <u>tratamento de dados recolhidos</u>, registo das conclusões, <u>comunicações em tempo real</u>, <u>comunicações escritas</u>, <u>áudio/ vídeo</u>,...)</li> </ul>  |
|                               | Abordagem às ciências                      | <b>Conhecimento do Mundo Social</b>  | <ul style="list-style-type: none"> <li>• <b>Exposição</b> de <u>fotos dos familiares</u>, <u>fotos de locais</u>, <u>fotos de monumentos</u>;</li> <li>• Utilizar os <b>instrumentos organizativos</b> (<u>calendário</u>, <u>mapa das presenças</u>, <u>mapa do tempo</u>, <u>mapa das frutas</u>, <u>mapa das actividades</u>);</li> <li>• Fazer <b>registos fotográficos</b> e <b>vídeo</b></li> <li>• Construção de <b>portfolios</b></li> </ul>   |
|                               |  | <b>Conhecimento do Mundo Físico e natural</b>  | <ul style="list-style-type: none"> <li>• <b>Explorar a área das ciências</b> com: <ul style="list-style-type: none"> <li>- <u>observação</u> de <b>culturas</b>,</li> <li>- observar <b>objectos naturais</b> e <b>não-naturais</b>,</li> <li>- Realização de <b>experiências</b> com <u>objectos</u>, <u>materiais</u>, <u>utensílios</u> e <u>alimentos do dia-a-dia</u>. Registos escritos e fotográficos.</li> </ul> </li> <li>• <b>Visitas</b> a quintas, hortas, centro de reciclagem</li> <li>• <b>Exploração de livros</b> (enciclopédias, livros de imagens, fotografias,...), <b>DVD's</b>, <b>pesquisa na internet</b></li> </ul> |



|  |  |  |   |
|--|--|--|---|
|  | Mundo tecnológico e utilização das tecnologias | <ul style="list-style-type: none"> <li>- Utilizar diferentes suportes tecnológicos nas actividades do seu quotidiano, com cuidado e segurança</li> <li>- Desenvolver uma atitude crítica perante as tecnologias que conhece e utiliza</li> </ul> | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Possibilitar o <b>uso do computador, vídeos, áudio</b> em várias ópticas (<u>consumidora</u> e <u>produtora</u>);</li> <li>• <b>Criar/construir</b> máquinas com leggos, cartão, desenho;</li> <li>• Identificar <b>aparelhos</b> usados no <b>dia-a-dia</b> e a <b>sua utilidade</b> (dentro e fora de casa)</li> </ul> |
|--|--|--|---|

### 3- Plano de Actividades Sociopedagógicas

| Áreas de Conteúdo * | Actividade  | Objectivos  | Data                             | Intervenientes                                       | Recursos   |
|---------------------|---|---|----------------------------------|--|--|
| A1<br>A2<br>A3      | <b>Recepção aos Alunos</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Reunião com pais e encarregados de educação;</li> <li>• Recepção aos alunos;</li> <li>• Jogos e actividades lúdicas.</li> </ul>   | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Dar a conhecer o funcionamento do Jardim de Infância, o pessoal docente e não docente;</li> <li>• Promover a integração das crianças que frequentam pela primeira vez;</li> <li>• Proporcionar às crianças um ambiente calmo, acolhedor e amigo;</li> <li>• Proporcionar momentos de convívio e de socialização;</li> <li>• Integrar as crianças de forma lúdica.</li> </ul> | 1ª Semana de actividades         | Educadoras, Crianças e Ajudantes de Acção Educativa. | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Material de desgaste;</li> <li>• Papel cenário;</li> <li>• Tintas;</li> <li>• Cartolinas;</li> <li>• Lápis de cor.</li> </ul> |
| A1<br>A2<br>A3      | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Reunião com pais e encarregados de educação.</li> </ul>  | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Solicitar aos pais propostas/ sugestões de actividades a integrar no Plano Anual de Actividades.</li> <li>• Dar a conhecer aos pais o Projecto Educativo “<i>Cuidar da Natureza, a nossa casa comum</i>”.</li> </ul>   | 2ª Semana de actividades         | Educadoras, Pais e Encarregados de Educação.         |  |
| A1<br>A2<br>A3      | <b>Encerramento do 60º aniversário da OSJO</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>• <b>Caminhada Solidária</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Celebração Eucarística</li> </ul> </li> <li>• <b>Jantar/Convívio</b></li> </ul> | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Comemorar o encerramento dos 60 anos da OSJO;</li> <li>• Dar a conhecer a Instituição.</li> </ul>  | 15 de Setembro<br>22 de Setembro | Colaboradores e utentes da OSJO.                     |  |

| Áreas de Conteúdo * | Actividade  | Objectivos  | Data              | Intervenientes   | Recursos   |
|---------------------|---|---|-------------------|--|--|
| A1<br>A2<br>A3      | <b>Comemoração do Dia Mundial do Animal</b><br>• Histórias sobre animais.   | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Fomentar o respeito pelos animais e pela natureza;</li> <li>• Conhecer os direitos dos animais</li> </ul>  | 4 de outubro      | Educadoras, Crianças e Ajudantes de Acção Educativa.                                 | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Material reciclado</li> </ul>   |
| A1<br>A2<br>A3      | <b>Semana de S. Martinho</b><br>Conhecer e vivenciar o dia de S. Martinho:<br><ul style="list-style-type: none"> <li>• Trabalhos de expressão plástica alusivos ao tema;</li> <li>• Festa de São Martinho no refeitório do Centro Infantil (as duas salas de Creche)</li> </ul> | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Comemorar a tradição e enquadrar o S. Martinho na estação do ano (conhecer o clima, o vestuário e frutos da época);</li> <li>• Fomentar atitudes de partilha.</li> </ul> | 5 a 9 de Novembro | Educadoras, Crianças e Ajudantes de Acção Educativa.                                 | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Castanhas;</li> <li>• Livros de Histórias;</li> <li>• Cartolinas;</li> <li>• Tintas;</li> <li>• Colas.</li> </ul> |
| A1<br>A2<br>A3      | <b>Dia do Fundador</b><br><ul style="list-style-type: none"> <li>• Escutar a história do Fundador;</li> <li>• Conhecer as origens da Instituição</li> </ul>   | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Divulgar e festejar o Dia do Fundador da Instituição;</li> <li>• Conhecer e divulgar os valores em que assentou a fundação da nossa Instituição.</li> </ul>              | 16 de Novembro    | Educadoras, Crianças, Ajudantes de Acção Educativa, Familiares e Comunidade em geral | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Lápis;</li> <li>• Folhas;</li> </ul>  |
| A1<br>A2<br>A3      | <b>Dia dos Direitos Internacionais da Criança:</b><br><ul style="list-style-type: none"> <li>• Participação no DIA NACIONAL DO PIJAMA</li> </ul>  | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Sensibilizar as crianças e toda a comunidade para os direitos da criança: Promover a solidariedade e a partilha com as crianças que têm dificuldades.</li> </ul>         | 20 de Novembro    | Educadoras, Crianças, Ajudantes de Acção Educativa e Familiares                      | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Material facultado pelo “Mundos de vida”.</li> </ul>  |

| Áreas de Conteúdo * | Actividade  | Objectivos  | Data                                    | Intervenientes  | Recursos   |
|---------------------|---|---|---|---|--|
| A1<br>A2<br>A3      | <b>Caminhada do Advento</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Elaboração de um calendário do advento</li> <li>• Enfeitar as salas e halls do Centro Infantil</li> </ul> <b>Festa de Natal</b> (no Salão Nobre da OSJO) <ul style="list-style-type: none"> <li>• Elaboração de prendas para levar para casa.</li> </ul> | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Promover a interiorização de valores espirituais, estéticos, morais e cívicos;</li> <li>• Explorar o significado do Natal e preparar a sua celebração.</li> <li>• Celebrar o nascimento de Jesus através de várias formas de expressão e comunicação;</li> <li>• Promover o contacto entre a Instituição, as famílias e a comunidade.</li> </ul> | De 3 a 22 de Dezembro<br>19 de Dezembro | Todas as salas do Centro Infantil<br>Educadoras,<br>Ajudantes de Acção Educativa, Crianças e Familiares do Jardim de Infância | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Caixas de cartão;</li> <li>• Folhas de papel coloridas;</li> <li>• Tintas;</li> <li>• Tesouras;</li> <li>• Rifas;</li> <li>• Papel celofane;</li> <li>• Fita de embrulho.</li> </ul>  |
| A1<br>A2<br>A3      | <b>Comemoração do Carnaval</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Construção de fatos para participar no desfile</li> <li>• Baile de Carnaval, com fantasias que trazem de casa;</li> <li>• Desfile de Carnaval no Lar de Idosos, com os fatos elaborados.</li> </ul>   | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Possibilitar a saída ao exterior em grande grupo;</li> <li>• Promover o convívio, a amizade e a alegria entre crianças e idosos;</li> <li>• Criar uma parceria com os pais na construção dos fatos;</li> <li>• Participar no desfile organizado pela Câmara Municipal de Évora.</li> </ul>   | Fevereiro/Março                         | Educadoras,<br>Ajudantes de Acção Educativa e Crianças.   | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Tecidos;</li> <li>• Conjuntos de agulhas;</li> <li>• Carrinhos de linhas;</li> <li>• Fitas;</li> <li>• Tule;</li> <li>• Goma Eva;</li> <li>• Cola quente;</li> <li>• Fita velcro;</li> <li>• Material reciclável;</li> <li>• Cartolinas;</li> <li>• Elástico;</li> <li>• Tintas;</li> <li>• Smart-FAB.</li> </ul> |

| Áreas de Conteúdo * | Actividade   | Objectivos  | Data        | Intervenientes  | Recursos                                       |
|---------------------|--|---|-------------|---|--|
| A1<br>A2<br>A3      | <b>Comemoração do Dia do Pai</b><br>• Actividades que promovam o encontro e participação de filhos e pais  | • Promover o contacto das crianças com os pais.   | 19 de Março | Educadoras,<br>Ajudantes de Acção Educativa, Crianças e Pais          | • Material reciclado<br>• Prenda do Pai        |
| A1<br>A2<br>A3      | <b>Comemoração do Dia Mundial da Agricultura</b><br>• Actividades que promovam os 5 sentidos.  | • Despertar o gosto pela natureza e pela preservação do ambiente;<br>• Promover o contacto das crianças com a natureza.                             | 20 de Março | Educadoras,<br>Ajudantes de Acção Educativa, Crianças e Familiares.   | • Ervas aromáticas.                            |
| A1<br>A2<br>A3      | <b>Dia da Árvore e da Floresta/Projecto “Nós e Avós à descoberta da Natureza”</b><br>• Plantar uma árvore no parque de terra da Unidade Museológica. | • Fomentar o respeito pela natureza.<br>• Promover o contacto intergeracional.  | 21 de Março | Educadoras,<br>Crianças,<br>Ajudantes de Acção Educativa e Idosos.    | • Árvore.                                      |
| A1<br>A2<br>A3      | <b>Comemoração do Dia Mundial da Água</b><br>• Actividade no âmbito da Unidade Museológica.  | • Sensibilizar para a importância e poupança da água.   | 22 de Março | Educadoras,<br>Crianças,<br>Ajudantes de Acção Educativa e Familiares |  |
| A1<br>A2<br>A3      | <b>Caminhada da Quaresma</b><br>Audição de histórias, canções, pintura e elaboração de desenhos.   | • Promover a interiorização de valores espirituais, estéticos, morais e cívicos;<br>• Explorar o significado da Páscoa e preparar a sua celebração. | Março/Abril | Educadoras,<br>Crianças e Ajudantes de Acção Educativa                | • Rádio;<br>• Televisão;<br>• Leitor de dvd's. |

| Áreas de Conteúdo * | Actividade   | Objectivos  | Data                         | Intervenientes   | Recursos   |
|---------------------|--|---|------------------------------|--|--|
| A1<br>A2<br>A3      | <b>Celebração da Páscoa</b><br>• Elaboração de lembranças para levar para casa;<br>• Realização de actividades em diferentes áreas de conteúdo, como a expressão plástica, culinária, escrita e linguagem. | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Celebrar a Páscoa;</li> <li>• Permitir o contacto com vários tipos de materiais na construção de lembranças.</li> <li>• Celebrar a ressurreição de Jesus através de várias formas de expressão e comunicação.</li> </ul> | 8 a 12 de Abril              | Educadoras, Crianças, Ajudantes de Acção Educativa e Familiares.                                   | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Amêndoas e ovos de chocolate;</li> <li>• Filmes;</li> <li>• Canetas.</li> </ul> |
| A1<br>A2<br>A3      | <b>Festa de São José Operário</b><br>• Celebração Eucarística e Lanche/Convívio.   | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Celebrar o dia de S. José Operário;</li> <li>• Conviver com a comunidade e as famílias;</li> <li>• Promover uma festa/convívio entre utentes, familiares, colaboradores da Instituição e comunidade em geral.</li> </ul> | 1 de Maio<br>(Lar do Báculo) | Utentes, Familiares, Colaboradores da Instituição, Cooperadoras Apostólicas e Comunidade em geral. | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Material reciclado</li> </ul>   |
| A1<br>A2<br>A3      | <b>Mês de Maio</b><br>• Comemorar o <b>Dia da Mãe</b><br>• Alusão à vida de Maria;<br>• Visitas à Capela de S. José.   | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Promover o contacto das crianças com as mães;</li> <li>• Celebrar Maria como Mãe de Jesus e nossa mãe do Céu.</li> </ul>   | Mês de Maio                  | Educadoras, Crianças, Ajudantes de Acção Educativa, Cooperadoras Apostólicas e Familiares.         | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Material reciclável.</li> </ul>   |
| A1<br>A2<br>A3      | <b>Comemoração do Dia da Família</b><br>• Convidar os familiares das crianças para um lanche convívio, em local a designar.  | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Solidificar os elos familiares e os mesmos com o Centro Infantil/sala de actividades;</li> <li>• Vivenciar um dia diferente.</li> </ul>  | 15 de Maio                   | Educadoras, Crianças, Ajudantes de Acção Educativa e Familiares.                                   |  |

| Áreas de Conteúdo * | Actividade  | Objectivos   | Data         | Intervenientes  | Recursos   |
|---------------------|---|--|--------------|---|--|
| A1<br>A2<br>A3      | <b>Comemoração do Dia da Criança</b><br>• Convidar as famílias das crianças a virem ao Centro Infantil realizar diferentes ateliers.                                  | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Oferecer uma prenda personalizada às crianças;</li> <li>• Proporcionar às crianças momentos de convívio, alegria e prazer.</li> </ul>   | 1 de Junho   | Educadoras, Crianças e Ajudantes de Acção Educativa.  | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Materiais existentes nas salas.</li> </ul>  |
| A1<br>A2<br>A3      | <b>Feira de S. João</b><br>• Montagem do stand da Fundação com registos, fotografias, objectos e materiais realizados pelas crianças e restantes utentes da Fundação. | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Dar a conhecer a Fundação e os trabalhos realizados pela mesma;</li> <li>• Angariar verbas para aquisição de equipamento lúdico e didáctico.</li> </ul>   | Junho        | Educadoras, Crianças, Ajudantes de Acção Educativa, Encarregados de Educação, Utentes, Familiares e colaboradores da Instituição. | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Papel crepe;</li> <li>• Fita-cola dupla;</li> <li>• Papel de seda;</li> <li>• Carimbos da instituição;</li> <li>• Máquina de café;</li> <li>• Frigorífico;</li> <li>• Papel de cenário;</li> <li>• Tintas.</li> </ul> |
| A1<br>A2<br>A3      | <b>Festa de Final de Ano Lectivo e Arraial de Finalistas</b><br>• Festa de final de ano lectivo, em local a designar, com Arraial de Finalistas                       | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Promover o convívio entre as crianças, os familiares e os colaboradores do Centro Infantil;</li> <li>• Realizar uma festa de final de ano lectivo e de finalistas do Centro Infantil;</li> <li>• Proporcionar aos finalistas uma queima das fitas.</li> </ul> | 5 de Julho   | Educadoras, Crianças, Ajudantes de Acção Educativa, Encarregados de Educação, Utentes, Familiares e colaboradores da Instituição. |  |
| A1<br>A2<br>A3      | <b>Início da época balnear</b><br>• Montagem de piscinas insufláveis no pátio do Centro Infantil  | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Proporcionar às crianças brincadeiras ao ar livre e com água.</li> </ul>  | Mês de Julho | Educadoras, Crianças e Ajudantes de Acção Educativa.  | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Piscina insuflável;</li> <li>• Água.</li> </ul>   |

**NOTA:** Este Plano de Actividades é flexível, podendo sofrer alterações ao longo do ano lectivo de acordo com as necessidades e interesses dos diferentes grupos e ainda de acordo com os projectos pedagógicos que estejam a ser implementados nas diferentes salas.

**\* Legenda:**

**Três Áreas de conteúdo:**

A1 – Área de Formação Pessoal e Social;

A2 – Área de Expressão e Comunicação: Domínio da Educação Física; Domínio da Educação Artística; Domínio da Linguagem Oral e Abordagem à Escrita e Domínio da Matemática;

A3 – Área de Conhecimento do Mundo.



#### 4- Plano de Formação/ Informação

Planos de formação que são dirigidos às famílias e/ou às crianças.

| Áreas a trabalhar | Actividades a realizar   | Metas a alcançar   | Recursos necessários   |   | Envolvimento                  | Calendarização                       | Estratégias de avaliação                                       |
|-------------------|--|--|--|---|-------------------------------|--------------------------------------|--|
|                   |  |  | Humanos  | Materiais   | Parceiros                     |                                      |  |
| Higiene Oral      | Receção de técnico de saúde na sala<br>Momento lúdico-pedagógico direccionado à higiene oral | -através do momento lúdico incentivar as crianças a se familiarizarem e a entender a importância da rotina da lavagem dos dentes | Educador a<br><br>-Crianças<br><br>- Auxiliares de acção educativa | -Livros;<br><br>-Imagens;<br><br>-máquina fotográfica | - técnica da Unidade de Saúde | Novembro<br><br>Janeiro<br><br>Março | - Manifestar o entendimento da sua importância da higiene oral |

## F - Planificação das Actividades Extra Curriculares

| Áreas curriculares não disciplinares | Alunos envolvidos      | Competências a desenvolver   | Temas / Conteúdos / Actividades   | Articulação interdisciplinar   | Calendarização                                    |
|--------------------------------------|------------------------|--|---|--|---|
| Natação                              | Afonso Gonçalves       | <b><u>Objectivos gerais:</u></b><br><br>Familiarização e adaptação ao meio aquático. Aquisição do novo equilíbrio. | <b><u>Objectivos específicos:</u></b><br><b>--- Familiarização---</b><br><br>Desce as escadas sem problemas | - área da formação pessoal e social<br><br>- Expressão motora<br><br>- Conhecimento do mundo | Iniciou em Outubro<br><br>3afs das 15h30 às 16h30 |
|                                      | Afonso Correia         |  | Desloca-se no meio aquático sem estar agarrado à parede ou ao professor                                     |  |   |
|                                      | Bernardo Roupá         | Desenvolvimento psicológico e motor necessários para uma actividade equilibrada no meio.                           | Aceita salpicos na cabeça/cara sem problemas  |  |   |
|                                      | Gonçalo Mósca          | Desenvolvimento da habilidades motoras que permitam a escolha da resposta mais adequada às situações apresentadas. | <b>--Respiração --</b><br><br>Apneia<br>Controlo da inspiração/expiração                                    |  |   |
|                                      | GUILHERME PISCO        |  | <b>--Equilíbrio estático --</b>   |  |   |
|                                      | GUSTAVO RAMOS          |  | Flutuação dorsal<br>Flutuação ventral<br>Flutuação de medusa  |  |   |
|                                      | Kévin Ribeiro          |  | <b>--Equilíbrio dinâmico -</b>  |  |   |
|                                      | Maria Casqueira        | Desenvolvimento do espírito lúdico e desportivo.   | Deslize dorsal<br>Deslize ventral<br>Rolamentos (Passar de ventral a dorsal)                                |  |   |
|                                      | MARIANA PONTES         |  | <b>--Imersão --</b>   |  |   |
|                                      | Maria Rita Chocalheiro |  | Mergulha a cabeça toda de olhos abertos<br>Apanha objectos no fundo   |  |   |
|                                      | Rafael Dias            |  | <b>--Propulsão --</b>   |  |   |
|                                      | Santiago Tanganho      |  |   |  |   |
|                                      | Shayene Mantovani      |  |   |  |   |
|                                      | Sofia Rabasqueira      |  |   |  |   |

|                 |                                 |  |  |   |   |
|-----------------|---------------------------------|--|--|---|---|
|                 |                                 |  | <p>Batimento de pernas dorsal</p> <p>Batimento de pernas ventral</p> <p>Movimentos elementares de braços de Crol e Costas com prancha</p> <p><b>--Salto ---</b></p> <p>Mergulha do escorrega</p> <p>Salto de pé do bordo da piscina</p> <p>Salto sentado de cabeça do bordo da piscina</p> <p><b>--Destrezas --</b></p> <p>Cambalhota para a frente e para trás</p> <p>Equilíbrio vertical nos tapetes com e sem deslocamento</p> <p>Lançamentos e recepções</p> |   |   |
| Despertar da fé | <p>Todo o grupo de crianças</p> | <p>- Levar a criança no seu itinerário de fé a encontrar, perceber e contemplar o sentido festivo da vida, à luz das diversas festas litúrgicas que nela se celebram</p> | <p>- conversas informais sobre temáticas (amizade, família, respeito pelo outro, solidariedade)</p>  | <p>- área da formação pessoal e social</p> <p>- Expressão musical, plástica</p> <p>- Expressão oral</p> | <p>Inicia em Novembro</p> <p>6af das 11h às 11h30</p> |

|                  |   |  |   |  |  |
|------------------|---|--|---|--|--|
|                  |   |  |   |  |  |
| Educação Musical | <p>Maria Casqueira</p> <p>Gustavo Ramos</p> <p>Martim Ludovino</p> <p>Bernardo Roupá</p> <p>Santiago Tanganho</p> <p>Afonso Gonçalves</p> <p>Matilde Xavier</p> <p>Lourenço Rebocho</p> <p>Guilherme Pisco</p> <p>Mariana Pontes</p> <p>Kelly Rio</p> <p>Kévin Ribeiro</p> <p>Shayene Mantovani</p> | <p>- Audição musical de diferentes estilos: música tradicional infantil (portuguesa e de outros países), música clássica, ópera, jazz, rock-pop...) e interação da criança com esses estilos;</p> <p>- Uso da voz como instrumento musical e de comunicação e expressão;</p> <p>- Manuseamento do instrumento Orff;</p> <p>-Atividades lúdicas com recurso a jogos musicais, danças e percurssão corporal;</p> <p>- Utilização de diferentes materiais (bolas, lenços, fantoches e outros);</p> <p>-Exploração de temas através da visualização de pequenos filmes e histórias musicais.</p> | <p>Atividade extracurricular desenvolvida partindo do tema base "Música na Primeira Infância"</p> | <p>- área da formação o pessoal e social</p> <p>- Expressão musical</p> <p>- Conhecimento do mundo</p> |  |

## G - Planificação das actividades de enriquecimento curricular

|                     | Competências a desenvolver  | Recursos humanos  | Calendarização / Horário  |
|---------------------|---|---|---|
| Visitas ao exterior | <ul style="list-style-type: none"><li>-permitir o contacto com diferentes áreas de conteúdo através da construção de lembranças alusivas à temática em questão</li><li>-possibilitar a saída ao exterior em grande grupo</li><li>-incentivar a participação dos pais e familiares nas celebrações</li></ul> | <ul style="list-style-type: none"><li>-Educadora</li><li>-Crianças</li><li>-Estagiária da universidade</li><li>-Auxiliares de ação educativa</li><li>Encarregados de educação</li></ul> | <ul style="list-style-type: none"><li>- Carnaval</li><li>- Dia da família</li><li>- Dia da criança</li><li>- Passeios informais (idas a biblioteca, museu, teatros, feira do livro)</li></ul> |

## H: Metodologia de Divulgação do Projeto Pedagógico

É nosso objetivo divulgar o projeto educativo através da exposição semanal dos trabalhos realizados, tal como através do registo fotográfico, e construção de portfolios, que se assume também como um método de avaliação importante, pelo que será utilizado em muitas das actividades a desenvolver. Convidar membros da comunidade, bem como a família para visitar a nossa sala, abrir portas à sua contribuição de saberes e culturas, constituirá também um meio de divulgação do trabalho realizado.

## I – Observações

|  |
|--|
|  |
|--|

## **J -Avaliação deste Projeto**

A avaliação é um suporte do planeamento, pois permite-nos conhecer a progressão das aprendizagens e do desenvolvimento do grupo. Quando avaliamos devemos fazer uma reflexão permanente sobre a funcionalidade e adequação do espaço, dos materiais e do tempo, que deverão ser alterados consoante as necessidades e evolução do grupo. Ao longo do tempo o educador pode ter de ajustar o seu trabalho às necessidades, interesses e dificuldades que vão surgindo por parte das crianças, daí a avaliação assumir um carácter contínuo.

A avaliação será feita através de:

- Observações diárias e situações emergentes;
- Planificações semanais com observações pontuais e pertinentes, feitas pela educadora;
- Reuniões semanais entre as educadoras e a coordenadora pedagógica acerca da avaliação do trabalho desenvolvido, ficando registado em ata;
- Reuniões e atendimento com os pais, onde se obtém o feedback destes e de outros familiares;
- Portfolio coletivos com fotografias e registos escritos, resultantes da recolha de trabalhos e actividades realizadas;
- Relatórios de Avaliação do Projeto Pedagógico e do Plano de Actividades, realizado pela educadora da sala, que incide naquilo que foi realizado ao longo do ano;
- Instrumentos de avaliação:
  - Construção de dossier pessoais/portfolios, onde constarão todos os trabalhos realizados pelas crianças ao longo do ano. As fotografias suportaram alguns dos trabalhos individuais, assim como trabalhos coletivos, e/ou saídas, visitas realizadas, das quais resultam registos coletivos;
  - Avaliação qualitativa por trimestre, a constar no dossier/portfolio da criança.

Todos estes meios de avaliação levarão a que a educadora, encarregados de educação e equipa pedagógica conheçam melhor as crianças, individualmente e em

grupo, as suas interacções, as suas preferências, quais as actividades em que têm mais facilidade ou dificuldade e as competências já adquiridas, entre outros.

Este Plano foi elaborado pela Educadora, com a participação da Auxiliar de Ação Educativa, de Pais/ Encarregados de Educação, em 24 /10 /2018 .

Foi avaliado em \_\_\_\_ / \_\_\_\_ / 2018, de acordo com o relatório da reunião com os pais/encarregados de educação.

### **Apresentação do Projeto:**

Data: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

Educadora de Infância

---

#### **Tomada de conhecimento**

Data: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

Representante dos Encarregados de Educação

---

#### **Validação do Projeto Pedagógico**

Data: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

Presidente do Conselho de Administração

---